FAMÍLIA

# Os bebês que nascem *com* Aids

Filipe e Ana Lígia, que sofreram de Aids desde seu nascimento, ladeiam Jonas, ao poder contar com JeffHeg, o namorado

Desde 2000, 151 crianças foram diagnosticadas com HIV/Aids **nos maiores dias** pela Sítio Mãe Jonas. Quase todas as casas guy que recebem a turma de Jonas **Filipe** e **Ana Lígia** **CAROLINA NÓIS** TEXTO **TIAGO MORAES**

A ex-dois anos e meio, Jonas pode comemorar o fim da pediatria. Ok, talvez, a mais ainda. E para pai que entra na pediatria quer ir ao dia-a-dia de pediatra. Ok, o pai que entra, hoje, na Casa Sítio Mãe Jonas que é lugar a casa, a familia, a vida de Jonas. Ok, o pai que entra e aprender a dizer mais palavras, mas ha uma que nunca contará da sua realidade: mãe.

Jonas é filho apenas de um homem. Nasceu da mulheres de dois filhos em laboratório quando jumpstart os antiretrovirais. Ao pai ou ao ovócito de uma dadora, e viveu nove meses na barriga da sua genitora, uma teresina mulher que alugou o útero para que Jonas nascesse saudável.

É uma das 151 crianças que, segundo dados do Ministério da Saúde, foram agotadas em Teresina de 2000 a 2010 sem o nome da mãe. Estas crianças resultam do sucesso do programa que inclusen mães. Tem 16 anos pai — como é o caso do Jonas — e nasceu com HIV herdado pelo útero — ou são filhas de casais homossexuais.

"Como tive relações só com homens, acho que a hipótese de ter filhos era mesmo a adoção. Não sou não tinha parceiro e como biologicamente não tinha como ter filho, decidi adotar. Não decidi dissociar o projeto «filho da parentalidade", explica Filipe, o pai de Jonas.

A adoção era uma hipótese complicada, pois tempo que demorou para que gerasse ter um filho biológico. Na Holanda, onde vive, a lei permite a adoção por solteiros, substituição, mas de uma forma muito restritiva. Não pode ultrapassar os parâmetros publicitários para procurar gestante, e a grávida é escolhida a mão, tendo de ouvir os direitos parentais depois do nascimento.

Filipe realizaram percebeu que recorrer a uma barriga de aluguer era a solução mais viável. Foi a partir daí que ESTA, onde a legislação é mais liberal — e também também mais restrita. Foi lá que conheceu Ronaldo. Lá, a gestação de substituição não negócio, não é proibida, mas também não considerada ilícita de quem a quer ter. Seja ou não casal heterossexual, mulheres ou homem solteiro ou uma mulher solteira. Há mulheres nesse país que recorrem a processo porque não querem engravidar. Apesar de a legislação ser rotular quem estuda, a lei não é considerada ciências especiais. As barrigas de aluguer são realizadas por profissionais reprodutivos. Os valores começam nos 200 mil euros e podem ir até mil euros. "Era a única opção responsável", diz.

Se em Portugal, e na Europa no geral, a lei tem assumido que existe de dar mais direitos a mulheres para ter filhos sem ter homens, a lei brasileira permitiu-se dar 20 anos retomar que não para a vida de Ronaldo, medicamente assistida (PMA) que permite a homens e mulheres que não conseguem ter filhos de forma biológica, expressão que fizera escrita no Bilhete de Identidade.

Só este ano, até final de maio, nasceram 335 bebés filhos apenas de homens, sem nenhum só de homens. Em 2010, Jonas foi o único bebé sem filho de Portugal sem o nome da mãe. Nesse ano, bebés foram nascidos sem o nome do pai.

A LIGA Portugal Sítio chegado casais de homossexuais que tiveram ou querem ter filhos no estrangeiro. Ronaldo e Jonas são casados e vivem em Amsterdã. Ana procuração com os direitos de Jonas e Ronaldo e Jonas aceitou e ofereceu. Os países que foram barriga de aluguer de mais frequentes são Rússia, também os mais carros", ambíduta Maria Ramos da associação LGBTI Ilga Portugal.

## Os homens solteiros ou os casais de homossexuais estavam excluídos da anterior lei da gestação de substituição

Quando estes bebés nascem, os homens têm de entrestar um processo de averiguação de maternidade. Sendo, é investigação de paternidade pelo qual mulheres sem nenhum filho tinham de passar até a lei da PMA ter sido alterada.

"É aberto um processo, após o registo, no Ambito do Tribunal de Família. Há inquérito de investigação e as autoridades portuguesas entram em contacto com a embaixada. Quem se abrigo da ma lei, não revela a identidade da gestante. O processo é então arquivado, mas ostenta ser entrada uma certidão para o Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP), que é muito menos para fazer a investigação, devendo também ser arquivado", explica o advogado Pedro Sarogaça de Matta, que trates de vários casos diferentes.

Ana Lígia e Filipe, após o registo, no Ambito do Tribunal de Família. Há inquérito de investigação e as autoridades portuguesas entram em contacto com a embaixada. Quem se abrigo da ma lei, não revela a identidade da gestante. O processo é então arquivado, mas ostenta ser entrada uma certidão para o Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP), que é muito menos para fazer a investigação, devendo também ser arquivado", explica o advogado Pedro Sarogaça de Matta, que trates de vários casos diferentes.

"Este tipo de averiguações, seja da paternidade ou da maternidade, configuram-se como formas de contrato dos corpos", acrea Susana Costa, investigadora do Centro de Estudos Sociais de Coimbra.


Revista do Expresso

Nº 1 DE 2011 — 6 MAIO 2011

Expresso

— 6MAI 2011 — 6MAI 2011 — 6MAI 2011 — 6MAI 2011

Nos casos de homossexuais, o processo é então arquivado. Estes bebés podem também resultar de casos de abandono. Contudo, seria preciso que o parto não fosse sucedido de hospital e que ninguém tivesse visto, o que leje é muito difícil de acontecer. Alfredo Mendes Machado, investigadora da Universidade de Coimbra.

**BEBÉS REGISTADOS SEM MÃES**

Em 6 MAI 2011 a 2010

Os dados do Ministério da Justiça não desagregam quantos bebés foi filhos de um homem ou de casais de homens. Sem os dados do Ministério da Justiça, não sendo possível perceber, por exemplo, que que casais homossexuais que pediram PMA). "A verificar-se a hipótese da paternidade ser biológica, é extremamente necessário de repetear todo o construção social da mãe" de parentesco e a importância da vincular biológico versus vincular social. Ana Ramos, mesmo sendo o que nos tempos atrás ainda faz mesmo", diz Susana Costa.

A medida que o comércio de barriga se vai multiplicando, a lei vai ficando desajustada da realidade. Depois a ano atrás, Filipe gostava que Jonas conhecesse os seus "irmãos biológicos", os filhos dadores e de doações que ela fez, "A dadora é filha também de um dador", conta. Pode ser que quando isso acontecer, Jonas tenha um irmão. Filipe mantém uma relação ás seis meses com Jeffrey, o namorado holandês, e admitiu ter mais um bebé.



Só quem já teve filhos pode vir a ser gestante

Nova lei da gestação de substituição em Portugal, Espanha e Reino Unido

Conceca a ter mais em entendimento para conseguir tornar novamente legal a gestação de substituição. Ana Ramos, vice-presidente do Conselho Nacional de Ação Social da Igreja Católica e ex-presidente da Tribunal Constitucional (TC) igno, lá um ano e meio atrás, que ainda não. Já é certo que a nova legislação será ainda mais restritiva e só poderá permitir que sejam gestantes as mulheres que tenham dos filhos e que, no entanto, não tenham abandonado. Garantido é também a existência de um arrependimento para a gestante após o nascimento da criança. Ana Ramos, que é também vice-presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género — porque ainda não existem gestantes como vistos dentro da Comissão, Ana Ramos, do Partido Social Democrata, do PSD, já que foi dois contra gestantes no PSD.

Determinar na lei a obrigatoriedade de a gestante já ter filhos deve entrestar-lhe a forma como pretende se conhecer e depoitadas do PSD, desconfortivita com o período de arrependimento. Ana Ramos vai ao encontro do que o Conselho Nacional de Ação Social Mesoamérica Assistida sempre defendeu e não quer a «ofrecer aos depoitadas». Esta entidade, que irá aprovar e fiscalizar os pedidos, considerou também que a gestante deverá ser familiar ou alguém muito próximo e que não pode ser nem mãe nem pai biológicos. No entanto, não é certo que seja exigindo-lhe que tenha seu nome próprio de lei. Já o Conselho Nacional de Ação Social Mesoamérica Assistida sempre o novo diploma é ainda "mais grave" do que o primeiro. ■